

*“You can always count on the Americans to do the right thing, after they have exhausted all the other possibilities.”*

*Churchill*

### **Internacional**

Em abril, o presidente Donald Trump anunciou um aumento expressivo nas tarifas de importação para a maior parte dos países, justificando a medida como uma reparação contra práticas comerciais desleais. Com a deterioração das condições financeiras, especialmente de títulos públicos, o governo suspendeu por noventa dias a implementação da medida para todos os países com exceção da China, com o objetivo de negociar acordos comerciais durante esse intervalo. Dados recentes de comércio internacional e produção industrial indicam que, antecipando o agravamento das relações com os EUA, houve um adiantamento relevante das importações americanas no primeiro trimestre, o que sustentou temporariamente a atividade global, mas sugere uma desaceleração global a partir do segundo trimestre. Além disso, projeta-se uma elevação na trajetória da inflação nos EUA, o que deve restringir a margem de manobra do Federal Reserve e tornar mais difícil a tarefa de conter os efeitos de uma desaceleração econômica.

### **Brasil**

O ambiente econômico continua permeado por uma incerteza elevada. Os desafios advindos do cenário global se juntam à complexidade da economia doméstica onde temos: (i) inflação corrente deteriorada, (ii) expectativas para a inflação estabilizadas em patamar elevado, (iii) atividade econômica com sinais mistos, com moderação em alguns setores, mas mercado de trabalho muito pressionado e (iv) forte estímulo fiscal e crédito ao longo do horizonte relevante. As participações recentes de diversos membros do Copom em alguns eventos indicam uma elevação de 50bps da Selic na próxima reunião, dado a avaliação do cenário feita por quase todos. Por outro lado, a necessidade de flexibilidade e cautela, mencionada pela totalidade dos membros, sugere que não haverá sinalização sobre atuação posterior. Na parte fiscal, a apresentação do PLDO de 2026 manteve o superávit primário de 0,25% indicado anteriormente, mas o otimismo nas projeções de receitas e despesas mostra um desafio crescente da manutenção do arcabouço fiscal atual.

### **Juros e Câmbio**

Na estratégia de juros, seguimos com um posicionamento reduzido tanto na esfera doméstica como na parte internacional. Na estratégia de câmbio, optamos por encerrar as posições compradas em dólar contra uma cesta de moedas. As incertezas geradas pela nova política externa norte americana sugerem cautela e tornam o ambiente mais fluido e propício para posições mais táticas.

### **Bolsa**

O Ibovespa obteve outro mês de ganhos, com alta de 3,7%, superior às bolsas americanas com o S&P em queda 0,8% e o Nasdaq em alta de 1,5%. O início do mês foi marcado pelo anúncio de tarifas extremamente altas (*“liberation day”*), que, mesmo sendo suavizadas ao longo de abril, não impediu a continuação do movimento de realocação global de ativos, saindo dos EUA. Os principais ganhos do fundo vieram das operações de valor relativo da carteira doméstica. Os destaques foram os papéis do setor elétrico e financeiro com alta de dois dígitos, com o *funding* sendo o setor de commodities. Com as posições convergindo, aumentamos a exposição bruta, sem mudar a exposição líquida (posição direcional). Do lado externo, a divulgação de resultados confirmou o bom fundamento das empresas de tecnologia, que ainda temos posição, apesar de menores e que também contribuíram positivamente para a performance dos fundos.



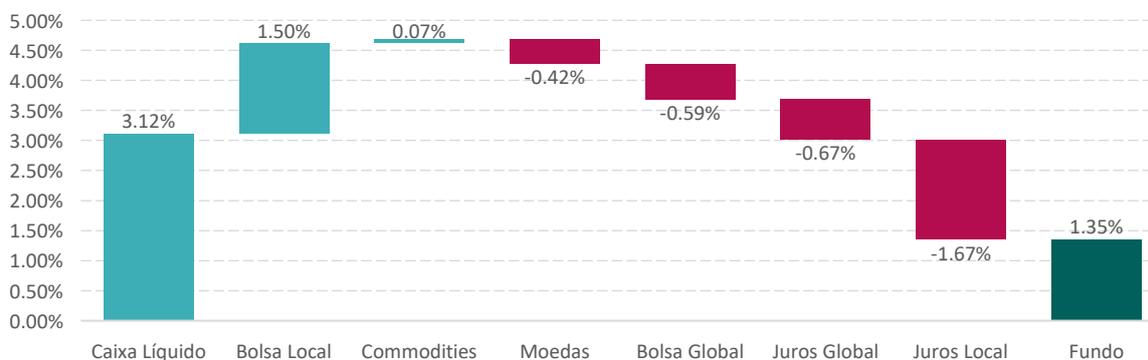
**Atribuição de Performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM**

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Abril 2025	2025
Caixa Líquido	0.85%	3.12%
Bolsa Local	1.89%	1.50%
Commodities	0.01%	0.07%
Moedas	-0.09%	-0.42%
Bolsa Global	0.17%	-0.59%
Juros Global	-0.01%	-0.67%
Juros Local	-0.56%	-1.67%
<b>Fundo</b>	<b>2.26%</b>	<b>1.35%</b>
%CDI	214%	33%

**Abril 2025**



**2025**



Disclaimer: \*A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. \*\*Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.



## Rendimentos em Abril 2025

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
<b>RENDA VARIÁVEL</b>							
Occam FIC FI Ações*	3.19%	9.55%	241.86%	08/05/2012	600,910	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	3.69%	12.29%	123.75%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	4.80%	4.98%	208.79%	19/12/2012	23,705	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	454%	122%	103%				
Occam Long Biased FIC FIM*	8.30%	9.28%	137.79%	15/04/2014	41,030	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	0.89%	4.41%	252.84%				
<b>MULTIMERCADO</b>							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	2.26%	1.35%	277.77%	10/01/2013	209,723	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	214%	33%	138%				
Occam Institucional II FIC FIM	1.37%	3.05%	205.70%	06/07/2012	101,584	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	130%	75%	97%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	1.73%	2.46%	327.33%	22/03/2010	106,193	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	164%	60%	112%				

\* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

### Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

### BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905

### BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara

Osasco - SP

CEP: 06029-900

